Trabalho de Fundamentos de Sistemas Paralelos e Distribuídos

Rita Rezende Borges de Lima

May 2022

1 Introdução

Esse relatório se refere ao segundo trabalho da disciplina de Fundamentos de Sistemas Paralelos e Distribuídos, cursada no primeiro semestre letivo de 2022. Seu intuito era implementar dois serviços, um de banco e um de loja utilizando gRPC com a linguagem Python.

2 Implementação do Serviço de Banco

O serviço de banco foi dividido em dois arquivos, um para o servidor e uma para o cliente que acessa o serviço gerado pelo primeiro. O servidor do banco foi modelado com uma classe BankServer que por sua vez herda as especificações dos arquivos gerados pelo arquivo bank.proto. O arquivo possui uma função Serve(), chamada pela main que liga o objeto BankServer a um servidor gRPC faz uma conexão TCP, inicia o servidor e espera até que um evento de parada seja chamado.

2.1 A classe Bank Server

A classe BankServer possui os seguintes métodos:

- Um construtor: que armazena o evento de parada e o caminho para o arquivo das carteiras em atributos da classe e chama uma função que lê este último.
- read database(): função destinada a ler linha a linha do arquivo de carteiras, cada uma dessas é armazenada em um dicionário, atributo da classe, sendo a chave da carteira a chave e o saldo o valor do dicionário.
- save changes(): função que escreve as carteiras do atributo dicionário da classe no arquivo que representa
 o banco de dados.
- balance(): função declarada no arquivo proto. Verifica se o identificador de carteira recebido como parâmetro é valido e retorna seu valor armazenado no dicionário, caso seja inválido, retorna -1.
- payment(): função também declarada no arquivo proto. Verifica se o identificador de carteira recebido como parâmetro é valido e se o valor armazenado no dicionário é maior que o valor recebido como parâmetro, neste caso subtrai o valor do dicionário, cria um token pra transação e salva este. Caso a transação seja inválida, retorna erro, -1 ou -2.
- transfer(): função também declarada no arquivo proto. Verifica se o identificador de carteira e o token de transação recebidos como parâmetros são válidos e se o valor armazenado no dicionário de transação é igual o valor recebido como parâmetro, neste caso incrementa o valor do dicionário de cliente e remove a transação. Caso a transação seja inválida, retorna erro, -1, -2 ou -3.
- end of work(): função de término do serviço, chama a função save changes(), chama o evento de término do servidor e retorna a quantidade de carteiras do sistema.

2.2 Cliente de Banco

O aquivo cliente de banco possui uma função run() que abre a conexão com o serviço de banco e lê comandos da entrada padrão até receber o comando de parada. Os comandos possíveis são:

- S: Uma operação de saldo que chama a função get balance() que por sua vez chama a função do servidor balance () para o identificador de carteira passado como parâmetro global e retorna seu saldo.
- O: Uma operação de pagamento que gera uma ordem de pagamento chamando a função make payment() que por sua vez chama a função do servidor payment() e salva essa ordem de pagamento em um dicionário com a função save payment().
- X: Uma operação de transferência que de posse de uma ordem de pagamento chama a função make transfer() que por sua vez chama a função do servidor transfer() e retorna seu status.
- **F**: Uma operação de término de processamento que chama a função do servidor **end of work()** e retorna a quantidade de contas salvas.

3 Implementação do Serviço de Loja

O serviço de loja também foi dividido em dois arquivos, um para o servidor e um para o cliente. Este último acessa o serviço de loja gerado pelo primeiro arquivo e o serviço de banco descrito na sessão anterior. O servidor da loja foi modelado com uma classe *StoreServer*. Esta herda as especificações dos arquivos gerados pelo arquivo store.proto. O arquivo possui uma função Serve(), chamada pela *main* que liga o objeto *StoreServer* a um servidor *gRPC* faz uma conexão TCP, inicia o servidor e espera até que um evento de parada seja chamado.

3.1 A classe Store Server

A classe StoreServer possui os seguintes métodos:

- Um construtor: que armazena atributos da execução corrente como o valor do serviço, a chave da carteira no banco e o saldo da loja, e atributos de serviço como o evento de parada e o *stub* de banco.
- price(): função declarada no arquivo proto. Apenas retorna o valor do produto ou serviço ofertado pela loja em execução, este é armazenado no atributo de classe product value.
- sales(): função também declarada no arquivo proto. Recebe uma ordem de transação e chama a função de transferência, transfer, do servidor de banco. Caso esta não retorne erro, o saldo da loja é incrementado, caso contrário é retornado erro.
- end of work(): função de término do serviço, chama o evento de termino do servidor, fecha o canal do servidor de banco e retorna o saldo da loja.

3.2 Cliente de Loja

O aquivo cliente de loja possui uma função run() que abre a conexão com o serviço de banco e o serviço de loja lê comandos da entrada padrão até receber o comando de parada. Os comandos possíveis são:

- P: Uma operação que retorna o saldo da carteira atual e o preço do produto da loja atual. Para isso, chama a função get balance() que por sua vez chama a função do servidor balance () para a carteira passada como parâmetro global e retorna seu saldo.
- C: Uma operação de compra que chama a função make sale(). Esta, gera uma ordem de pagamento chamando a função do servidor payment() e imprime na tela seu status. Caso esta retorne sem erros, utiliza a ordem de pagamento gerada para chamar a função transfer() e por fim também imprime o status desta.
- T: Uma operação de término de processamento que chama a função de servidor end of work() para bank e store e retorna a quantidade de contas salvas e o saldo da loja.